

Ayres Britto: corrupção deixa déficit elevado para a sociedade

oglobo.globo.com/rio/ayres-britto-corrupcao-deixa-deficit-elevado-para-sociedade-21717777

18/08/2017

por Petrobras Conteúdo de responsabilidade do anunciante

18/08/2017 10:04 / Atualizado 18/08/2017 10:05



Ayres Britto defende que democracia vem avançando e estimulando mudanças de práticas antigas - **Jorge William / Agência O Globo**

Publicidade

O ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Carlos Ayres Britto, afirma que a corrupção resulta em desfalques de “bens, dinheiros e valores públicos”, deixando um déficit elevado para a sociedade e dificultando o desenvolvimento do país.

— Os valores públicos que escoam pelos ralos da corrupção são o que falta para o financiamento de serviços públicos e direitos sociais. Se as torneiras forem fechadas, vai sobrar dinheiro para tornar o povo brasileiro tão rico quanto é o país — diz o ministro, que falará no seminário Diálogos Empresariais sobre ‘A ética como pilar de sustentabilidade dos negócios e relações com o poder público’. O evento é realizado pelo jornal O GLOBO com patrocínio da Petrobras.

Ayres Britto entende que, para compatibilizar a riqueza do Brasil com a riqueza do povo, é preciso mudar a maneira de fazer as coisas no país. A boa notícia é que, apesar das incertezas econômicas e políticas, a democracia tem avançado, estimulando mudanças de práticas antigas.

Na opinião do economista **Marcelo Neri**, pesquisador do FGV Social, a corrupção é uma questão de ética tanto

quanto a desigualdade social e a inflação.

— O comportamento que leva pessoas a tolerarem a corrupção é o mesmo que as faz defender seu ganho individual, aumentando mais um preço e estimulando a inflação, por exemplo. O prejuízo é para todos — afirma.

Transparência nas empresas de mercados emergentes

Relatório da Transparência Internacional avaliou práticas de divulgação de 100 multinacionais da América Latina (incluindo o Brasil), Europa, África e Ásia. O documento, intitulado *Transparência em Relatórios Corporativos – Avaliando Multinacionais de Mercados Emergentes* –, analisou as empresas com base em três dimensões: comunicação de elementos fundamentais dos programas anticorrupção; divulgação de suas estruturas e holdings; e divulgação das principais informações financeiras por país em que as companhias têm presença ativa.

Publicidade

A pontuação média das 100 empresas avaliadas foi de 3,4 (de 0 a 10). Apesar da baixa pontuação média geral, a maioria das empresas avaliadas (84%) afirmam publicamente que estão empenhadas em seguir a lei, inclusive os estatutos anticorrupção; e 67 empresas declararam publicamente que empregam uma política de tolerância zero em relação à corrupção.

— Há exemplos de empresas que alcançaram excelentes índices, o que demonstra que o alto nível de transparência é possível e que legislações internas podem elevar eficientemente as práticas corporativas anticorrupção — afirma o consultor sênior da Transparência Internacional no Brasil, Fabiano Angélico, que falará sobre ‘O cenário mundial e casos de sucesso em ética empresarial’.

Petrobras é certificada no programa de governança da B3

A Petrobras deu mais um passo importante em direção ao compromisso de promover a melhoria contínua de sua governança corporativa e de seu alinhamento às melhores práticas do mercado – no dia 9 deste mês, obteve a certificação no Programa Destaque em Governança das Estatais da B3, antiga BM&FBovespa. Para ser certificada, a companhia atendeu a todas as medidas obrigatórias do Programa, além de obter 56 pontos em relação às adicionais.

— Ter um selo de uma entidade como a bolsa brasileira, a B3 (entidade independente, que é muito zelosa desse seu trabalho de autorregulação), significa um respaldo importantíssimo no Brasil e também fora do país — afirmou Pedro Parente, presidente da companhia, no evento da certificação em São Paulo.

A certificação prevê a divulgação da adequação da estrutura e do orçamento da área de controles internos e compliance no Formulário de Referência e no Relatório Resumido do Comitê de Auditoria da companhia do exercício de 2017; e a adoção integral, até 7 de agosto de 2020, de todas as medidas constantes do programa.

A Petrobras será representada no Diálogos Empresariais pelo Diretor de Governança, Risco e Conformidade da Petrobras, João Elek, que participa do painel ‘Impactos políticos e econômicos: as vantagens do investimento empresarial na integridade’.

Publicidade

Serviço:

Diálogos Empresariais | Compliance: Ética Empresarial e Transparência

Dia 21/08, das 8h30 às 13h

Hotel Hilton Copacabana - Av Atlantica, 1020

Inscrições gratuitas até as 17h desta sexta, 18/08 no [site do evento](#).

conteúdo de responsabilidade do anunciante